

www.champagnat.org

Novidades

23/12/2010: Álbum fotográfico: Presépios na Casa Geral

23/12/2010: FMSI - Fondazione Marista per la Solidarietà Internazionale

22/12/2010: Novo link: Prov. West-Central Europe / Europe Centre-Ouest

22/12/2010: México - ¡Tatic Samuel Ruiz García, afiliado ao Instituto

21/12/2010: Concluído curso de 2010 em inglês para a terceira idade

20/12/2010: Austrália - Ir. Pat Connell pronuncia seus primeiros votos

20/12/2010: Novo link: Champagnat Marists - Brother & Lay together into a new world... (Prov. New Zealand)

18/12/2010: O Irmão Emili Turú interveio no III Simpósio do Instituto Teológico de Vida Religiosa de Madrid

17/12/2010: Novo Provincial da Província da Nigéria

16/12/2010: Notícias Maristas No. 133

16/12/2010: Irmão falecido: David Sottili (Rio Grande do Sul)

16/12/2010: Mensagem de Natal 2010 do Ir. Superior geral

15/12/2010: Irmão falecido: Carlos Villalobos Padilla (México Central)

Religiosos Irmãos, hoje

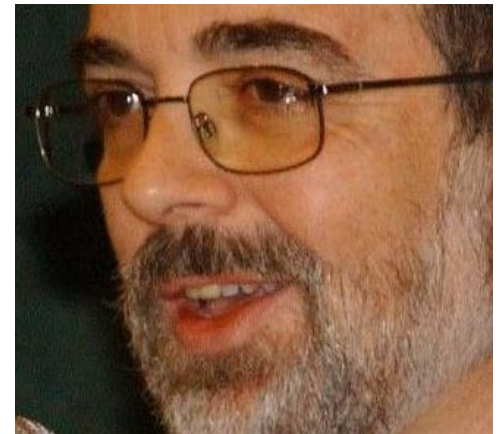
O Irmão Emili Turú interveio no III Simpósio do Instituto Teológico de Vida Religiosa de Madrid

Entre os dias 10 a 12 de dezembro de 2010, foi celebrado o III Simpósio do Instituto Teológico de Vida Religiosa de Madrid com o tema: "Religiosos Irmãos, hoje. A fraternidade: dom para a Igreja e a Sociedade". O encontro foi sediado pelo Instituto Teológico de Vida Religiosa.

Participaram os Irmãos Álvaro Rodríguez, Superior geral de la Salle, Donatus Forkan, Superior geral dos Irmãos de São João de Deus e Emili Turú, Superior geral dos Irmãos Maristas.

O encontro iniciou com a reflexão do Pe. Eusébio Hernández, OSA, membro da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica (CIVCSVA), com sua intervenção sobre "Os Irmãos segundo a perspectiva dos Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica", seguido de um Painel denominado "Relatos de Fraternidade".

No dia 11 de dezembro, o Ir. Emili Turú, Superior geral dos Maristas, fez sua intervenção sobre: "O envio: um modo peculiar de partilhar a missão. Desafios e respostas criativas". O Ir. Donatus Forkan, Superior geral dos Irmãos de São João de Deus, centrou sua reflexão sobre: "A fraternida-



de, uma forma peculiar de comunhão e comunidade". O Ir. Álvaro Rodríguez, Superior geral de la Salle, trouxe, na manhã de 12 de dezembro, uma reflexão sobre: "A unção: quando 'o santo' envolve uma vida de Aliança".

As conclusões se concentraram num convite a relatar, hoje, que a fraternidade/sororidade é possível.

Um notável número de Irmãos maristas esteve presente no simpósio, dando realce e apoio a essa reflexão muito importante, hoje, na Igreja.

"Quando olhamos para as origens de nossos Institutos religiosos, damo-nos conta de que nasceram da experiência carismática de um ou de vários fundadores, que sentiram o chamado a entregar-se a Deus e a realizar um serviço, em nome de Deus, como resposta a urgentes necessidades do momento. Não fomos criados pela instituição eclesial, mas, nascemos como forma de vida carismática, como dom do Espírito Santo, para viver de maneira coletiva o carisma profético na Igreja."

Texto completo em www.champagnat.org

NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 134 - Ano III - 23 de dezembro de 2010

Diretor:
Ir. AMEstaún

Produção:
Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:
Piazzale Marcellino Champagnat, 2
C.P. 10250 - 00144 ROMA
Tel.: (39) 06 54 51 71
E-mail: publica@fms.it
Site: www.champagnat.org

Edição:
Instituto dos Irmãos Maristas
Casa Geral - Roma

“Através dos olhos de uma criança”

FMSI - Fondazione Marista per la Solidarietà Internazionale



Caros Irmãos e Amigos,
 o Natal está muito próximo e colhemos a oportunidade para expressar os nossos melhores votos a todos, e para agradecer o trabalho que, juntos, realizamos.

Este ano também foi rico em iniciativas para a FMSI, sob a orientação eficiente e propositiva do Ir. Rick Carey (USA).

O Ir. Jim Jolley (Austrália) recebeu, em novembro, o auxílio do Ir. Manel Mendoza (Espanha) no setor da promoção e defesa dos Direitos da Criança, junto ao bureau FMSI de Genebra. O grupo estará completo com a iminente chegada do Ir. Vicente Falqueto, do Brasil.

Durante o ano de 2010, a equipe de Genebra trabalhou com as comunidades maristas de Papua-Nova Guiné, Kiribati, Ilhas Salomão, Maláui, Austrália, Nova Zelândia, em favor da publicação dos relatórios sobre a situação dos Direitos da Criança, nesses países, a serem submetidos ao exame periódico (Universal Periodic Review – UPR) das Nações Unidas. Trata-se de um instrumento muito importante através do qual a sociedade civil pode opinar e informar sobre as ações que foram empreendidas pelos diversos países, em favor da proteção e da promoção dos Direitos Humanos

(neste caso dos Direitos da Criança) e encaminhar denúncias contra os países que não foram fiéis aos seus compromissos.

Na redação desses documentos foi fundamental a participação dos Irmãos e dos Leigos maristas locais. De suas propostas, intervenções e reflexões, fruto do trabalho quotidiano e do estudo, resultaram recomendações a serem submetidas aos Estados. Esses relatórios são na realidade “alternativos” àqueles publicados pelos governos e permitem de trazer à luz o que é excluído nos relatórios oficiais.

O Ir. Jim Jolley desenvolveu também numerosas sessões de formação sobre os Direitos da Criança para Irmãos, leigos e estudantes das escolas maristas, na Itália, Filipinas (MAPAC), Quênia e Austrália.

Quanto aos projetos de solidariedade, neste ano, a Fundação se empenhou com as comunidades maristas locais, em favor de 70 projetos na África, Ásia, América Latina, Oceania e no leste europeu. Os projetos foram financiados pelo fundo dos microprojetos, com a colaboração de outras organizações maristas de solidariedade (SED, MAPS, grupos das escolas maristas) e com a

contribuição de vários doadores externos.

Os diversos projetos eram relativos, principalmente, à construção de escolas, centros educativos informais e de formação profissional, à formação de professores e animadores. Entre esses, alguns eram projetos das comunidades da Missão ad gentes. Agora estão sendo examinadas as primeiras intervenções a serem financiadas com o fundo constituído em favor do Haiti.

Na esperança de, com a ajuda de todos, fazer mais e sempre melhor em favor de tantas crianças e de tantos jovens que ainda veem negados os seus direitos, desejamos a todos um Natal de Paz e muito abençoado.

Deus, que vem morar entre nós com a ternura de uma criança, diz-nos não ser um Deus a ser procurado, mas, a ser acolhido; com Ele e como Ele somos convidados a orientar nossa existência em favor dos outros.

A Equipe da FMSI



Melbourne: Ir. Pat Connell pronuncia seus primeiros votos

No dia 12 de dezembro de 2010, depois de ter completado os dois anos de Noviciado, o Ir. Patrick Connell pronunciou seus primeiros votos como Irmão marista.

Na capela de Bulleen, além da família de Pat, encontravam-se muitos

Irmãos provenientes das Províncias de Melbourne e Sydney, e um bom número de Irmãos de Timor Leste, Papuásia e Nova Guiné.

O Ir. Julian Casey recebeu os votos em nome do Ir. Emili Turú, Superior geral: compromisso voluntário, público e

eclesial de seguir a Cristo como Irmão marista. O Ir. Tony Shears, mestre de noviços, apresentou Pat vestido de batina, e o Ir. Julian trazia o cordão, símbolo dos votos. Depois da missa e da cerimônia, a mãe de Pat, Gayle, o pai, John, a avó e oito irmãos e irmãs reuniram-se para o almoço.



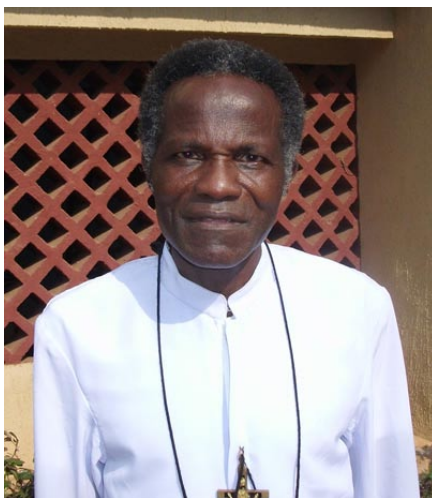
Novo Provincial da Província da Nigéria

Irmão Joachim Ezetulugo

O Conselho geral, na sessão de 2 de outubro de 2010, nomeou o Irmão Joachim Ezetulugo, Provincial da Província da Nigéria, para um período de 3 anos, a começar no Capítulo provincial, previsto para janeiro de 2011. Abaixo você pode ler a apresentação que faz de si o Ir. Joachim.

Meu nome é Ir. Joachim Okoye-Ezetulugo; sou cidadão da Nigéria e nasci em 29 de agosto de 1944. Entrei com os Irmãos Maristas em 1963 e emiti os primeiros votos no dia 9 de janeiro de 1968. A profissão perpétua ocorreu em 9 de janeiro de 1974. Tive a oportunidade de fazer meus estudos universitários no Canadá, de 1974 a 1979. Fiz mestrado em Francês na Universidade de Laval, no Quebec.

De volta à Nigéria, em 1979, confiaram-me a administração do Juvenato dos Irmãos Maristas e fui provedor desse colégio por 16 anos. Depois pediram-me de assumir a direção da "Marist Comprehensive Academy", onde fiquei por um ano.



Em 2000, meus superiores solicitaram meus serviços no « Marist International

Centre » (MIC), como decano de estudos e Vice-reitor, durante dez anos. Enquanto trabalhava no MIC, inscrevi-me no 'MA Counselling Psychology', na Daystar University, em Nairóbi. Concluí com êxito esse programa em 2007.

Meu contrato com o M.I.C. terminou em 31 de julho de 2010. Preparava-me para voltar à Nigéria, quando o Ir. Superior geral, Ir. Emili Turú e seu Conselho me nomearam Provincial da Província de Nigéria, para um período de 3 anos e isso depois da sondagem feita em vista da indicação do novo Provincial.

Ir. Joachim Okoye-Ezetulugo



Curso para a terceira idade

Manziana - 17 de outubro – 13 de dezembro de 2010

A segunda-feira, dia 13 de dezembro, foi um dia movimentado para os 14 participantes do curso. Eles começaram a retornar para suas casas, revigorados e animados pelos anos que ainda têm pela frente.

Os Irmãos participaram de duas peregrinações. A primeira delas, aos locais de origem dos Irmãos. A segunda, à região de São Francisco de Assis. As duas viagens duraram o suficiente para permitir aos Irmãos o tempo de assimilarem o espírito que emana desses locais. Os guias conseguiram realmente abrir os olhos

dos Irmãos, ao contar histórias e explicar a situação vivida naquele tempo.

Em Manziana, alguns animadores convidados guiaram os participantes do curso para que tivessem uma visão positiva em relação ao futuro. Padre Bisson os ajudou a enxergar as possibilidades existentes nos anos que ainda têm pela frente, enquanto David Glenday os inspirou a olharem para a vida religiosa nos dias de hoje. Eileen Plunkett abordou o tema "Escolhas do coração" de uma maneira realmente delicada, e os Irmãos Emili Turu e James Jolley lhes falaram convi-

dando-os a verem as oportunidades que se apresentam aos que querem ajudar a juventude de hoje. John Fuellenbach falou sobre o Reino e lembrou-os frequentemente sobre o amor de Deus por cada um. O Ir. Mike McAward, da Casa geral dos marianistas, salientou como os Irmãos e Padres vivem juntos como irmãos em suas comunidades.

Sob a direção de Barry Burns e Antoine Kazindu, o tempo em Manziana passou rapidamente para o grupo. Foram oito semanas que mudaram a vida dos participantes do curso.



Dom Samuel Ruiz García, afiliado ao Instituto

Defensor dos direitos dos povos indígenas do México

O Bispo de 'San Cristóbal de las Casas', no Estado de Chiapas (México), foi afiliado ao Instituto pela Província marista do México Central, em reconhecimento por sua proximidade e por seu apoio aos Irmãos, na missão de Guadalupe, obra missionária dos Irmãos Maristas em Chiapas. Com a presença do Irmão Provincial do México Central, Ir. Ricardo Reynoso e dos Irmãos Josep Maria Soterias e Eugène Kabanguka, Conselheiros gerais, numa cerimônia íntima e familiar em sua casa de Querétaro, Qro., México, no dia 10 de dezembro de 2010, recebeu a distinção de "Afiliado ao Instituto dos Irmãos Maristas".

A vida de Dom Samuel Ruiz traz parte da memória histórica de sua trajetória como Bispo. Em 1959 foi designado Bispo de 'San Cristóbal de las Casas', no Estado de Chiapas (México), uma diocese com população muito pobre e de maioria indígena. Em 6 de janeiro de 1962, convidou os Irmãos maristas a colaborar; fundou-se então a missão de Guadalupe, iniciando com uma escola para os catequistas homens das comunidades indígenas.

Monsenhor Samuel tornou-se mundialmente famoso por sua proximidade com os povos do Chiapas e por ter colaborado como mediador no conflito entre o Exército Indigenista Zapatista de Libertação Nacional e o governo federal mexicano. Foi bispo de 'San Cristóbal de las Casas' até 1999. Hoje, vive como emérito, em sua casa de Querétaro.

O Ir. Eugène Kabanguka, depois da experiência vivida junto ao bispo escreveu o seguinte testemunho: "Dom Samuel, é um homem de fé, cheio de amor à Igreja e muito criativo em sua missão pastoral. Quando se está em contato com Dom Samuel, nos encontramos ante uma personalidade profética



com uma fé e amor que nada consegue deter. Nele percebemos o amor ao ensinamento da Igreja, o amor ao povo de Deus, à verdade e à justiça. Em sua missão pastoral, Dom Samuel foi criativo e mostrou que a Igreja, como mãe, deve defender decididamente os direitos de seus filhos, sem medo nem vergonha, aceitando o risco de ser mal interpretado e a própria morte, se fosse necessário. Tê-lo como um dos nossos, como membro afiliado ao Instituto, enche-nos de alegria e constitui um desafio no momento de "ir depressa com Maria para uma nova terra". Dom Samuel, conhece, como Abraão e Moisés, o que significa a 'nova terra'."

O Ir. Josep María Soterias, por sua vez, assim viu o encontro com Monsenhor Ruiz: "O encontro com o Bispo emérito de Chiapas, Dom Samuel Ruiz, foi muito afetivo. O Ir. Eugène e eu não o conhecíamos pessoalmente e, apenas com a acolhida, demos conta de estar ante alguém profundamente trabalhado pelo Senhor, em sua vida. Pouco falou do que tinha feito, mas muito disse sobre como a vida e os indígenas de Chiapas o haviam transformado e lhe tinham plenificado a vida. Com eles, uma vez mais, encarnara a parábola do Evangelho na história humana. Encontramo-nos diante de um homem idoso, simples e sem o menor desejo de se ufanar: "Nas guerras se erguem estátuas aos generais, mas no front morrem os soldados. Olham para mim; mas, o que aconteceu, em Chiapas, não

teria sido possível sem os Irmãos maristas", disse. Com a evangelização realizada por centenas de catequistas indígenas, esses povos foram recuperando o sentido de sua dignidade humana. O processo ainda não está acabado, mas já está sem igual: apenas é questão de tempo. Expressava esse processo com uma palavra: "Quando chegamos, os indígenas caminhavam encurvados e deviam dar passagem e inclinar-se diante de qualquer crioulo que pelas ruas circulasse. Agora, caminham erguidos pelas mesmas estradas que dividem com os que por elas passam. Não recuperando o mundo e, nele, sentem-se em casa".

Parecia uma nova edição do êxodo ou da volta do exílio, com homens de carne e osso acompanhando, pelo caminho, o Bispo Dom Samuel e nossos Irmãos do México Central... O processo conheceu a violência, foi acusado de revolta, levantaram-se dúvidas sobre ele, dentro e fora da Igreja... mas, alheio à agressividade de uns e de outros, nada parece tê-lo alterado e conserva uma extraordinária serenidade e amabilidade: em suas histórias e experiências, sobressai, sem dúvida, a ternura. Vive sua discreta ancianidade numa casa humilde, na capital, acompanhado por seus familiares e por seu secretário pessoal de sempre, um leigo. Uma das muitas Igrejas domésticas a partir da qual continua seu ministério, inspirando a muitos que dele se aproximam para visitá-lo".